

## Industria Cinematographica Portugueza

EMPRÊSA LEITÃO, L.<sup>da</sup>

Confirmando as noticias que temos dado aqui, acêrca da constituição d'uma nova Emprêsa para a produção de *films*, com séde em Lisboa, podemos dizer agora que ella se acha organizada sob a razão social *Emprêsa Leitão, L.<sup>da</sup>* e que são seus directores os srs. Dr. Adolpho Leitão e Affonso Gayo.

Quanto ás bases da nova Emprêsa, sabemos que consistem, principalmente, na manufactura de *films* de arte, sobre livros, peças ou assumptos de escriptores portuguezes, não só para valorizar e incitar os nossos auctores, mas tambem para intensificar a devida e patriótica propaganda das bellezas naturaes, dos monumentos e dos costumes do nosso paiz. Não se dirá, pois, que é pouco elevada ou de pequeno alcance a iniciativa da *Emprêsa Leitão, L.<sup>da</sup>*, cujos primeiros trabalhos já garantem muito do que pensam fazer os seus incansaveis e dignos fundadores.

Assim, tudo se prepara activissimamente para a filmagem do drama *O Condemnado*, original de Affonso Gayo, que tão extraordinario exito obteve no theatro Nacional. Este grandioso *film* será encenado com o maximo rigor de observação, quer na parte artistica, quer na indumentaria, quer ainda na côr local. Toda a technica está sendo cuidada d'uma maneira surpreendente, sem todavia se fazer alarde d'esse complicado trabalho, que é d'uma importancia consideravel.

Mr. Albert Dureau dispõe todos os quadros da peça — na sua qualidade de *metteur-en-scène* — com absoluta propriedade, com um perfeito conhecimento do seu *métier*, com um entranhado amor pela cinematographia artistica. Por outro lado, Stuart Carvalhaes extrae do seu pincel experimentado e feliz admiraveis *maquettes* dos scenarios interiores, obra que só por si impressiona deliciosamente. E, a par de tudo isto, a confecção typica do guarda-roupa, mandado executar nos proprios lugares onde a acção da peça se desenrola, além de todos os requisitos indispensaveis ao conjunto artistico do argumento.

Do elenco, fazem parte duas verdadeiras reliquias do nosso theatro: — Virginia da Silva, a divina actriz Virginia, e Anna Pereira, a gloriosa actriz-cantora dos tempos mais gloriosos do theatro da Trindade. Completam a parte feminina Lucy Aubel, artista cinematographica franceza, Thereza di Camponeti, Maria Elisa Sampaio e Sophia Pedroso. Os elementos masculinos são: Clemente Pinto, Christiano Schurmann, Alvaro Baptista e um rapaz da sociedade, que no *Condemnado* realiza a sua estreia como artista do *écran*. Isto, é claro, além d'outras figuras secundarias, que são muitas.

Acompanhando, sempre que é possivel, a acção da peça, não faltarão no *Condemnado* os aspectos panoramicos, tirados do natural, como, por exemplo, o convento da Batalha, o de Christo (Thomar), as margens do Nabão, as margens do Liz, alguns trechos historicos de Villa Nova de Ourem, vistas interiores e exteriores

do Limoeiro e da Cadeia Nacional, a saída d'um vapor (apresentando na marcha d'este os differentes aspectos da margem direita do Tejo: a cidade de Lisboa, a torre de Belem, os Jeronymos, Cascaes, etc.).

O scenario, rigorosamente observado, está a cargo de Stuart Carvalhaes — a quem já nos referimos acima —, sendo de esperar, pela belleza das *maquettes* já feitas, um trabalho maravilhoso.

Segundo todas as probabilidades, *O Condemnado* estará filmado e prompto a ser exhibido no fim do proximo mez de março, seguindo-se-lhe outro original portuguez, cujo argumento a Emprêsa já adquiriu.

Aguardando com a impaciencia dos grandes enthusiasmos a obra da *Emprêsa Leitão, L.<sup>da</sup>*, pois que o seu fim é duplamente louvavel — o desenvolvimento da cinematographia entre nós e a propaganda do nosso paiz —, felicitamos sinceramente os srs. Dr. Adolpho Leitão e Affonso Gayo pela sua iniciativa, e aqui lhes deixamos reiterado o nosso reconhecimento pela maneira affavel e franca como fomos recebidos e informados.